

## Por Que a Salvação Pelo Senhorio De Cristo é Tão Popular?

Uma pergunta frequentemente feita por aqueles que mantêm a posição da Graça Livre é: *Por que a Salvação pelo Senhorio é tão popular?* A posição da Graça Livre ensina a salvação pela graça através da fé somente em Cristo, significando que uma pessoa não salva não pode fazer nada ou assumir qualquer compromisso (como se submeter a Jesus como o Mestre de sua vida) para ser salva, e isso significa crer, ser convencido ou persuadido da verdade do evangelho. A visão do Senhorio de Jesus se opõe à posição da Graça Livre, ensinando que uma pessoa não salva deve crer em Jesus Cristo como Salvador e se submeter a Ele como Senhor (ou Mestre) de sua vida. Eles ensinam que acreditar inclui submissão, compromisso e obediência. Embora respostas bíblicas específicas possam ser dadas (veja GraceNotes anteriores), aqui simplesmente declaramos algumas razões pelas quais a Salvação pelo Senhorio é tão popular.

Escritura mal interpretada. A falha em distinguir entre as passagens da Bíblia que dizem respeito à salvação e aquelas que dizem respeito à vida cristã (ou discipulado) leva muitos a uma visão do Senhorio. Confundem questões de justificação e santificação, o que faz com que o “evangelho” do Senhorio inclua muitas condições de compromisso e obediência. Infelizmente, isso acrescenta mérito humano ao evangelho. Pregar esses textos como condições para a salvação pode produzir mais compromisso externo, mas também induz culpa e dúvida.

**Lei versus Graça.** A teologia do senhorio muitas vezes vem da confusão entre lei e graça. Transferir as leis morais da Lei Mosaica para a era da graça depois que Jesus Cristo cumpriu a Lei torna a observância da lei uma parte importante da salvação, se não no início como condição para a salvação, então no final como prova de salvação. Os adeptos do senhorio acreditam que aqueles que são verdadeiramente salvos manterão as leis morais do Antigo e do Novo Testamento, demonstrando que Jesus é o Mestre de suas vidas. Mas essa visão não apenas ignora a mudança de dispensações entre Lei e graça, ou seja, a diferença entre o programa de Deus para Israel e Seu programa para a igreja, mas também ignora a realidade de que ninguém guarda todas as leis perfeitamente.

**Calvinismo Novo e Velho.** Houve um grande ressurgimento do forte calvinismo determinista, especialmente entre os jovens adultos. A teologia do senhorio é um resultado necessário dessa teologia, porque nessa visão Deus elege alguns para a salvação e lhes dá fé para crer. Esse dom divino da fé não pode falhar, pois garante uma vida perseverante de submissão a Jesus como Senhor se alguém for verdadeiramente salvo. Essa visão do cristianismo prega a necessidade de um compromisso total com Jesus Cristo, o que é louvável em si mesmo, mas não se for um teste de salvação. A pregação do compromisso atrai muitos jovens que respondem a esses desafios. Infelizmente, é muito provável que muitos ou a maioria desses calvinistas "jovens, inquietos e reformados" não entendam todo o pacote que faz do compromisso a condição para a salvação.

**Uma Visão Irrealista Do Pecado.** A falta de vontade de admitir que os cristãos podem pecar severa ou continuamente leva muitos a uma visão de senhorio, porque eles não estão dispostos a admitir que tais pessoas são salvas, uma vez que não fizeram de Jesus seu Senhor. Embora seja doloroso quando os cristãos pecam, uma abordagem mais bíblica é reconhecer que essa realidade se reflete em toda a Bíblia. A graça dá às pessoas a liberdade de servir a Deus ou seus próprios desejos egoístas. Infelizmente, nem todos escolhem servir a Deus, mas a solução não é tornar o evangelho mais difícil com condições adicionais. Rotular essas pessoas como não salvas ignora ou lida insuficientemente com o ensino da Bíblia sobre a disciplina de Deus e a disciplina da igreja para os cristãos pecadores e sua perda de recompensas temporais e eternas. Também é possível que eles nunca tenham realmente entendido o evangelho simples para começar e não sejam salvos.

**Uma Cura Para o Mundanismo.** Uma preocupação sincera e legítima com o mundanismo dos cristãos modernos também faz com que muitos adotem uma posição de senhorio. Eles concluem que o mundanismo resulta de um evangelho que torna a salvação muito "fácil". Eles acreditam que se a salvação está disponível apenas para aqueles que estão totalmente comprometidos com o senhorio de Cristo, então a piedade é garantida. Para eles, crer não é suficiente como condição para a salvação; deve ser acreditar e submeter-se ou acreditar e comprometer-se. Infelizmente, isso muda a condição do evangelho de fé somente para fé, mas em algo mais que o pecador deve fazer.

# Grace Notes

Number 66

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

**A Natureza Humana.** Nossa aversão humana natural à graça alimenta a visão do Senhorio. Desde a criação, os humanos querem contribuir para sua salvação à sua maneira. Isso apazigua o ego que anseia por significado, mesmo que seja apenas o sentimento de que "eu ajudei" ou "estou totalmente comprometido", portanto estou salvo. Isso apela para a sutil tendência pecaminosa de toda a humanidade em direção ao legalismo, a atitude auto-inflada de que posso fazer algo por mim mesmo para me tornar aceitável a Deus. A ideia de justiça própria predominante em quase todos os sistemas religiosos acolhe esta teologia do senhorio.

**Retórica Enganosa.** Os adeptos do senhorio influenciaram muitos por sua retórica depreciativa e deturpação das visões da Livre Graça. Por exemplo, a posição da Livre Graça às vezes é chamada de posição de "sem senhorio", embora seus adeptos acreditem que o senhorio de Jesus Cristo é essencial para Sua provisão de salvação e santificação piedosa. A diferença é que os adeptos da Livre Graça não pensam que o compromisso com Jesus como o Mestre da vida de alguém seja a questão da salvação. A questão é crer em Jesus como Aquele que morreu pelos seus pecados, ressuscitou e garante a salvação eterna. O compromisso com Cristo como Mestre é uma questão de santificação (isto é, a vida cristã ou discipulado). Os adeptos do senhorio também fazem acusações de "crença fácil", o que é enganoso, pois ninguém diz que acreditar é fácil. É simples, mas não necessariamente fácil. Outra acusação depreciativa é que a visão da Livre Graça é "antinomiana" (sem lei) e dá aos crentes uma licença para pecar. Embora os adeptos da Livre Graça não acreditem que os cristãos estejam sob a Lei do Antigo Testamento, eles reconhecem os mandamentos do Novo Testamento com o entendimento de que esses mandamentos tornam os cristãos semelhantes a Cristo, mas não trazem ou provam a salvação. A posição da Livre Graça ensina que boas obras e santidade são o desejo de Deus para todo cristão.

**Ouvir dizer.** As pessoas tendem a repetir a linguagem e a retórica passadas a elas sem avaliá-las teológica ou bíblicamente. Provérbios como "Receba Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador" e "Se Ele não é o Senhor de tudo, Ele não é o Senhor de forma alguma" tornaram-se parte da linguagem cristã popular. Normalmente, pouco se pensa nessas frases antes de serem usadas e repetidas. Usar essa linguagem não confirma alguém como Senhorio, mas certamente o empurra dessa maneira.

**Censura.** Francamente, aqueles que ocupam uma posição de senhorio, especialmente os calvinistas reformados, têm muita influência. Essa posição domina a indústria editorial e as instituições acadêmicas e realiza grandes conferências populares entre os jovens adultos. Por mais feio que pareça, esse controle exclui propositalmente a perspectiva da Livre Graça dos fóruns, instituições e publicações acadêmicas e populares, então o Senhorio da Salvação floresce. A chamada "liberdade acadêmica" nem sempre é assim.

## Conclusão

Todas essas razões podem ser reduzidas a uma: A incapacidade de compreender as riquezas completas do dom gratuito da graça de Deus leva muitos cristãos ao Senhorio da Salvação. A perspectiva deles implica que tal graça é boa demais para ser verdade, por isso requer de uma pessoa o compromisso com o senhorio de Jesus Cristo para ser salvo, permanecer salvo ou provar que alguém já foi salvo. A Livre Graça, por outro lado, aceita a natureza surpreendente e carente da graça salvadora de Deus e, portanto, ensina que a vida eterna só pode ser recebida através da resposta da fé, sem qualquer mérito por parte do pecador.